

GEOPROCESSAMENTO NA SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

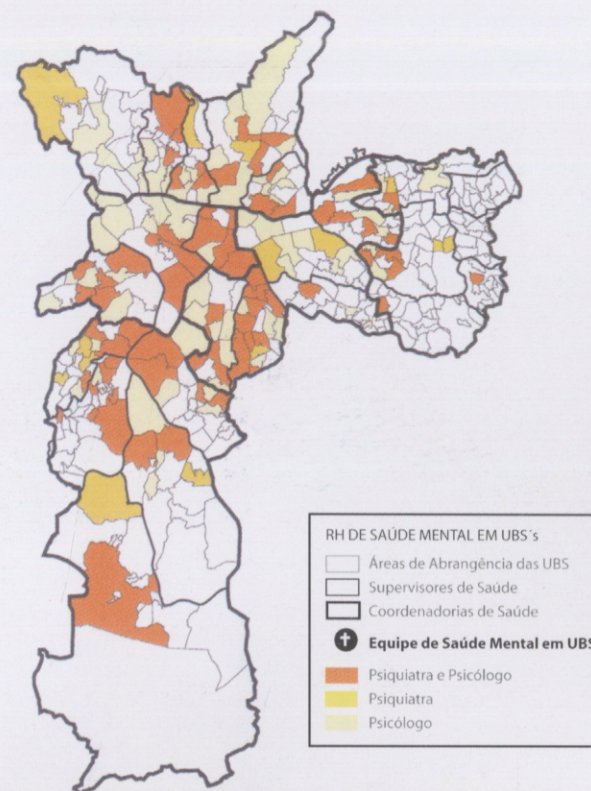
A Gerência de Geoprocessamento e Informação Socioambiental - GISA foi criada no ano de 2000 como parte da Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo - SMS. Tem como atribuições atender às necessidades das diversas áreas da SMS, através de um trabalho de articulação com outras Secretarias da PMSP e outras instituições para obtenção de informações.

Como Área de Geoprocessamento vem trabalhando na produção de mapas digitais onde são georreferenciados eventos de saúde, recursos humanos, áreas geográficas e demais informações, e na produção de estudos e análises que dependem da utilização de recursos de geoprocessamento. É predominantemente uma atividade, desenvolvida articuladamente com as demais instâncias de Gestão da SMS

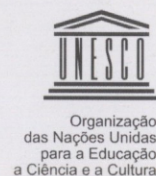
São apresentados aqui alguns exemplos dos trabalhos desenvolvidos por esta Área.

SUBSÍDIOS PARA PLANEJAMENTO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE MENTAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Como apoio ao planejamento das necessidades de Recursos Humanos em Saúde Mental na Atenção Primária, foi elaborado um mapa, onde a informação sobre profissionais (psiquiatras e psicólogos) alocados nas Unidades Básicas de Saúde - UBS foi sobreposta ao Mapa de Áreas de Abrangência das UBS, permitindo a visualização da cobertura das Equipes de Saúde Mental no território do Município de São Paulo, possibilitando o redirecionamento de profissionais para as áreas descobertas.



Gerência de Geoprocessamento e Informação Socioambiental - GISA
ceinfogeoprocessamento@prefeitura.sp.gov.br



CEInfo
Coordenação de
Epidemiologia e Informação



Agosto/2006

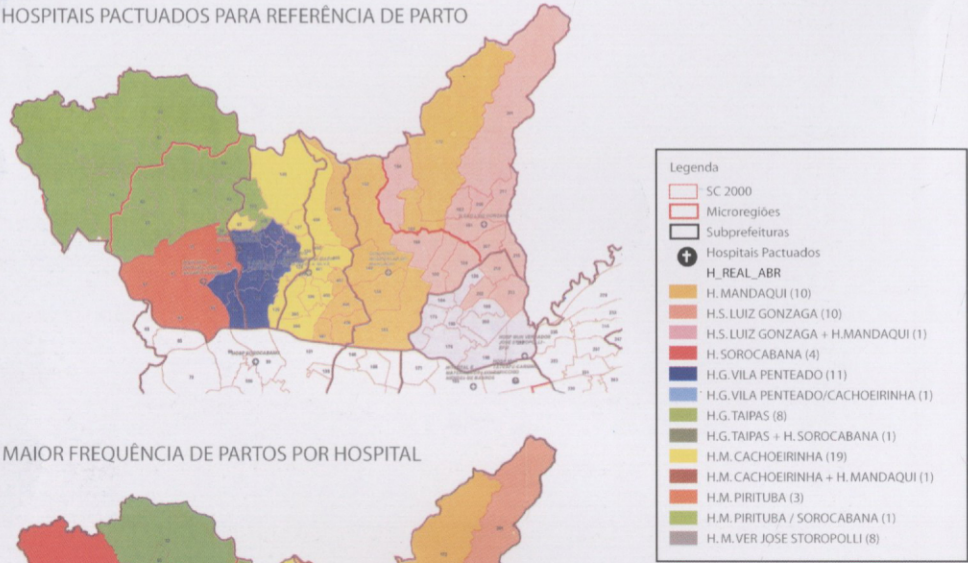
Geoprocessamento na
Secretaria Municipal
da Saúde de São Paulo

USO DO GEOPROCESSAMENTO COMO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA REFERÊNCIA PARA PARTO HOSPITALAR: PACTUAÇÃO X FREQUÊNCIA DE PARTOS NA REGIÃO NORTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

A pactuação feita pela Secretaria Municipal de Saúde para parto hospitalar levou em conta a capacidade instalada dos hospitais e a proximidade/acessibilidade da residência da gestante ao local do parto, inferida pelo conhecimento prático dos gestores locais. Através das ferramentas de geoprocessamento foram produzidas informações sobre processos reais que ocorrem no território. Os Nascidos Vivos em 2004 (Fonte: SINASC) nos hospitais pactuados para parto hospitalar no Município foram georreferenciados por endereço de residência das gestantes e recuperados por área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde, permitindo a construção de uma tabela de frequência de nascidos vivos por área de abrangência, segundo o hospital de referência. Foi produzido um mapa representando a pactuação conforme grade fornecida pela Gerência de Regulação de SMS e um segundo mapa, representando o hospital de maior frequência de nascidos vivos em cada área de abrangência. Verificou-se que das 76 áreas de abrangência das UBS pactuadas na zona norte, 22 (29%) não apresentavam a maior frequência de partos realizados nos hospitais pactuados inicialmente.

COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE NORTE, 2004

HOSPITAIS PACTUADOS PARA REFERÊNCIA DE PARTO



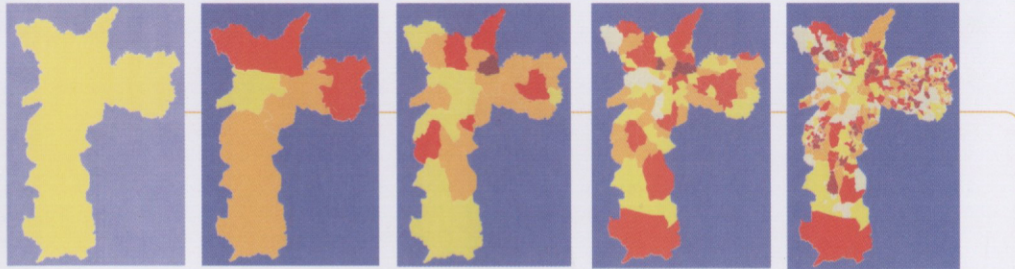
MAIOR FREQUÊNCIA DE PARTOS POR HOSPITAL



ESTIMATIVA DE INDICADORES DE MORTALIDADE EM PEQUENAS ÁREAS DA CIDADE DE SÃO PAULO COM UTILIZAÇÃO DE GEOPROCESSAMENTO

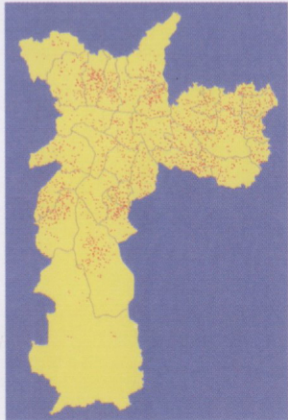
Coefficiente de Mortalidade Precoce por Doenças Crônicas não Transmissíveis – diabetes, hipertensão e acidente vascular cerebral – na população de menores de 60 anos Município de São Paulo, 2003.

Município de São Paulo, Regiões, Subprefeituras, Distritos Administrativos, Áreas de Abrangência das Unidades Básicas de Saúde



A sequência de mapas mostra a estimativa de coeficientes em áreas cada vez menores permitindo a verificação da heterogeneidade existente no MSP. O geoprocessamento viabiliza esta aproximação através do mapeamento de um grande número de eventos e da construção de bases geográficas, como no caso das áreas de abrangência das UBS, importantes para o gerenciamento e definições de políticas locais. Este detalhamento possibilita a visualização mais acurada de agravos nos diferentes territórios da cidade.

Óbitos Precoces, MSP 2003



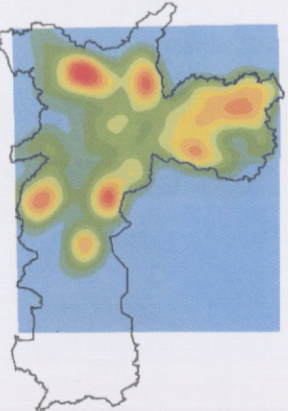
Legenda: Subprefeituras, óbitos precoces, 2003

Mortalidade Precoce - 2003

Coefficientes

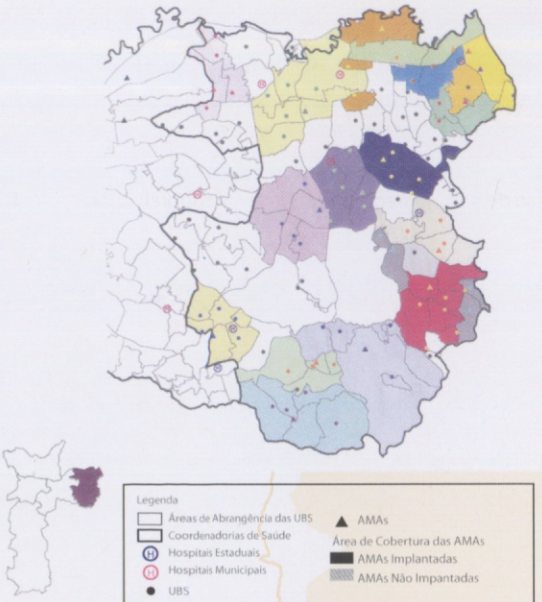
0.00 a 13.00
13.00 a 19.00
19.00 a 25.00
25.00 a 35.00
35.00 a 100.00

Estimador de Kernel para óbitos precoces (permite visualizar a intensidade da ocorrência)



SUBSÍDIOS PARA PLANEJAMENTO DA REFERÊNCIA DE UNIDADES DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AMBULATORIAL – AMAS PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS's

Os usuários das AMAs, após receberem atendimento, são encaminhados para as Unidades Básicas de Saúde de referência, especialmente os usuários com eventos crônicos, para acompanhamento de rotina. Foi elaborada uma proposta de UBSs de referência para as AMAs. Através das ferramentas de geoprocessamento foi construído um mapa que permite a visualização das áreas de abrangência das UBSs propostas para cada AMA, com a localização destes estabelecimentos. A partir deste mapa está sendo revista a proposta inicial de pactuação de maneira a cobrir o território de forma mais racional.



MAPA DAS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, COM DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS COBERTAS PELO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

